

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº / 2003
(Da Sra. Perpétua Almeida)

Solicita realização de diligências com finalidade de averiguar, in loco, as denúncias sobre tráfico de drogas e exploração ilegal de mogno nas terras da tribo dos índios Ashaninkas (Kampas), das terras dos índios Arara do Rio Amônea, e na área sul do Parque Nacional da Serra do Moa, no município Marechal Thaumaturgo Acre, realizada por Madeireiros Peruanos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 32, inciso XVIII, da alínea "e", sejam realizadas diligências com finalidade de averiguar, in loco, as denúncias sobre tráfico de drogas e exploração ilegal de mogno nas terras da tribo dos índios Ashaninkas (Kampas), das terras dos índios Arara do Rio Amônea, e na área sul do Parque Nacional da Serra do Moa, no município Marechal Thaumaturgo - Acre, realizada por Madeireiros Peruanos.

PERPÉTUA ALMEIDA
DEPUTADA FEDERAL PCdoB/AC

JUSTIFICATIVA

Graves ameaças ao patrimônio natural e a soberania nacional brasileira pairam na região fronteira entre o estado do Acre e a República do Peru. Madeireiros peruanos estão cometendo vários crimes que podemos pontuar da seguinte forma :

- a) invasão das terras demarcadas dos índios Ashaninkas (Kampas) e dos índios Arara do Rio Amonêa;
- b) caça predatória e derruba de madeiras nobres, como o mogno;
- c) tráfico de drogas baseado no aliciamento dos moradores de baixa renda da região.

Recentemente, depois de várias tentativas de resolução pacífica do caso e na ausência de medidas governamentais, o Líder Francisco Pianko, da tribo Ashaninkas, começou a defender ação armada.

Em declaração dada a TV Gazeta em reportagem sobre o tráfico de drogas na região, o Coronel Alberto Camello, comandante da polícia Militar, afirma em palavras estupefacentes :

"...Grande parte da população que nunca havia ouvido falar em drogas, hoje são usuários, hoje são dependentes, estando a mercê dos traficantes, eles fazem o que querem....Certas missões que realizamos, não abordamos a população, pois podemos colocar em risco sua integridade física,e também,porque, com medo, elas não nos ajudarão....."

Solicitamos,devido aos motivos expostos, a visita dos parlamentares da casa à região, com a finalidade de acalmar os ofendidos, assenhorar-se da situação e tomar providências, iniciando a solução pacífica do problema e estancando a sangria do nosso rico e belo patrimônio natural e aliciamento dos moradores da região.